

Gestão inteligente

Formação

Tocadores de tambor

Uma empresa anglo-africana usa música e dança em acções de formação. O objectivo? Desenvolver o espírito de equipa

Por **Maria João Lima**

mjlma@edimpresa.pt

Desde que sejam eficazes todas as ideias para fazer formações são bem-vindas. Pelo menos esta deverá ser a filosofia das empresas que contratam os serviços da Sewa Beats (www.sewabeats.com), companhia britânica cujas acções de formação consistem em tocar tambores tradicionais africanos. Muitos tambores.

A Sewa Beats foi constituída, em Outubro de 2000, por Doug Manuel e Emily Keeler, que se inspiraram numa realidade já existente nos Estados Unidos. A ideia consistiu em juntar uma série de promotores africanos, ou que tivessem estudado música africana, e reunir os recursos de maneira a espalhar a alegria de tocar tambores. Em Julho de 2001 a Sewa Beats realizou o primeiro *workshop* empresarial no Reino Unido e desde então os tambores não deixaram de se ouvir. No primeiro ano de actividade fizeram 20 seminários para a comunidade empresarial. E este ano já fizeram 47... até agora. Já aconteceu a equipa da Sewa Beats voltar a fazer *workshops* para uma determinada empresa, mas para departamentos diferentes.

Esta é uma verdadeira empresa multicultural. Os dez formadores são originários de países tão diversos como o Reino Unido, Estados Unidos, França, Alemanha, Senegal e Gâmbia. E a Sewa Beats tem escritórios em Londres

e Genebra, o que lhe permite organizar sessões em toda a Europa. Nos países onde realizam seminários com mais frequência têm já um conjunto de tambores, para o processo ser mais célere.

Programas à escolha — Há três tipos de programas para empresas. Podem ser usados a todos os níveis da organização, desde o *call center* até à gestão de topo. O Sewa Beats Team Building Experience é um *workshop* divertido, durante o qual os participantes criam uma peça de música em conjunto, num curto período de tempo. Neste programa os formadores trabalham com grupos de 5 a 500 elementos. O objectivo é desenvolver o espírito de equipa.

Quando se trabalha em equipa numa empresa é importante que cada parte do nosso corpo se entregue a essa tarefa. O mesmo se passa quando se toca tambor. Temos de acordar o corpo e a mente de maneira a estarmos alerta, sensíveis e receptivos. Comunicamos muito melhor com os outros se tivermos todos os nossos sentidos alerta. Por exemplo, é mais eficiente levantar-se para falar acerca de uma questão com um colega do que enviar-lhe um *e-mail*. A Sewa Beats demonstra aos participantes que têm uma alternativa na maneira de se comportarem no trabalho, e na vida em geral.

Os Sewa Beats Team Building and Organisational Development Program-

mes são *workshops* desenhados e focados nas necessidades da organização. Os tambores tradicionais africanos são utilizados como modelo para as pessoas trabalharem em conjunto. Nestes eventos são feitas três ou quatro sessões no decorrer do dia. Entre essas sessões um dos consultores da Sewa Beats ou da empresa que contratou os tocadores de tambores faz a formação tradicional e coloca questões relevantes ao desenvolvimento pessoal e organizacional.

As empresas enfrentam ambientes que estão em constante mutação e deparam-se com a necessidade de ter cada vez mais pessoas com capacidades de liderança: iniciativa, coragem, criatividade

TAMBORES SERVEM A COMUNIDADE

Este grupo de formadores não trabalha apenas com empresas. A par da secção empresarial, a Sewa Beats mantém um departamento de educação muito bem sucedido. Este departamento organiza *workshops* em escolas do Reino Unido. Trabalha para a comunidade levando as danças e músicas africanas a crianças surdas — que podem sentir o toque dos tambores através do corpo —, a adolescentes com cancro. Recentemente realizou uma série de *workshops* para o United World Youth Council reunindo crianças provenientes de 17 países diferentes, incluindo Israel e Irão.

Durante este ano a Sewa Beats já fez 47 seminários



A música é usada nas formações das empresas para desenvolver o espírito de equipa e as capacidades de liderança



de, autoridade e capacidade de influenciar os outros. A pensar nisso foi criado o Sewa Beats Leadership Challenge, que permite desenvolver estas capacidades. Durante o *workshop* os participantes criam uma peça musical combinando ritmos diferentes com os tambores. O desafio é o líder dos participantes transmitir ao resto do grupo o que vem a seguir. Este programa assenta em linguagem corporal, contacto visual, sinais visuais, autoconhecimento, saber ouvir e comunicação não verbal. Estas sessões são, por vezes, acompanhadas por um dos consultores da Sewa Beats, que estabelece paralelos relevantes com a liderança no “mundo real”.

Todos os seminários são feitos à medida do cliente. “Geralmente gosto de me encontrar primeiro com o cliente, de maneira a poder certificar-me de que a sessão é relevante. No entanto, isto nem sempre é possível. Em caso de impossibilidade procuro fazer o máximo de pesquisa, para preparar o nosso trabalho”, explica Doug Manuel.

Para fazer o *follow-up* das sessões a Sewa Beats envia, sempre que se enquadre nos objectivos da formação, um *e-mail* a todos os participantes uma se-

mana depois da sessão, e outro *e-mail* passados três ou quatro meses. “Desta forma lembramos aos participantes o objectivo da sessão e encorajamo-los a viver segundo aquilo que aprenderam”, explica Doug Manuel. E acrescenta: “Uma voz externa à empresa é uma melhor lembrança daquilo que aconteceu.” Além disso, assim a Sewa Beats mantém acesa a relação com os clientes.

Quanto aos preços em que podem ficar as sessões, depende do número de participantes. De qualquer forma, Doug Manuel considera-os acessíveis.

Vantagens do drumming — É raro que alguém da empresa já alguma vez tenha feito uma formação deste tipo. Logo, quando o *workshop* começa todos os participantes partem da estaca zero. Em consequência, a hierarquia sai pela janela. A utilização dos tambores permite, pois, derrubar barreiras entre as chefias e os restantes funcionários da empresa, por partilharem uma experiência partindo do mesmo ponto inicial. E o derrube de muitas dessas barreiras ajudará no quotidiano da empresa.

Na Europa muitas companhias já se renderam a este tipo de formação. Em-

presas como Procter & Gamble, Shell International e Siemens Communications já puseram os colaboradores a tocar tambor. E você, por que espera? ●

DRUMMING EMPRESARIAL

Uma simples sessão de formação com os tocadores de tambores poderá incluir:

- Aprendizagem de modelos rítmicos tradicionais de tambores através de audição e imitação;
- Combinação dos modelos, de maneira a formar uma composição musical memorizada e estruturada;
- Oportunidade para fazer variações desta estrutura com a ajuda dos promotores da Sewa Beats e de representantes que usem ajudas visuais e auditivas;
- Discussão dos efeitos das variações estruturais e das respostas individuais aos desafios e às tarefas solicitadas.

HEADQUARTERS SWITZERLAND

SEWA BEATS Sàrl

Ch. Champs-Courbes 1
1024 Ecublens
Tel: +41 (0) 21 635 57 92
Fax: +41 (0) 21 635 57 93

SEWA BEATS UK

11th Floor, Berkshire House
168-173 High Holborn
London W1F 9NZ
Tel: +44 (0) 20 7257 2715
Fax: +44 (0) 20 7257 2713

Sewa Beats – Press Book – Page 2/2

SEWA BEATS IBÉRICA

Concha Espina 57, 4^oD
28016 Madrid. Spain
Tel: +34 91 564 13 37